



À DESCOBERTA DE MIRANDELA

Com uma População de 25 mil habitantes, Mirandela desenvolve-se numa área de 674 Km².

Com fortes tradições na agricultura, Mirandela tem apostado também na indústria, sobretudo agro-alimentar e na exploração pecuária, de que são exemplo as fábricas de queijos e enchidos (com destaque para a alheira, símbolo máximo desta terra). Por isso, a sua Zona Industrial está já em processo de alargamento, tendo em vista receber novos projectos empresariais, funcionando aí também um «Ninho de Empresas».

Também na área do comércio, Mirandela tem obtido um crescimento notável, conciliando uma grande superfície (das poucas existentes na região) com diversos estabelecimentos de dimensão média, além do comércio mais pequeno e tradicional, que será, em breve, alvo de um ambicioso projecto de requalificação e modernização, no âmbito do URBCOM. Mas a grande iniciativa nesta área continua a ser a Reginorde, Feira de Actividades Económicas de Trás-os-Montes, já com um passado de reconhecida qualidade e que possui um espaço próprio, com pavilhões de exposições.

Histórico pólo de dinamismo económico numa área de transição entre os distritos de Vila

Real e de Bragança, por um lado, e entre a Terra Fria e a Terra Quente, por outro, o Concelho de Mirandela é, desde há muito tempo, um centro de investigação agrícola. Dai a existência da Escola Profissional de Agricultura de Carvalhais e do antigo Complexo Agro-Industrial do Cachão.



Além das escolas básicas e secundárias normais, Mirandela possui também ensino de nível superior, com um polo do Instituto Politécnico de Bragança (Escola Superior de Tecnologia e Gestão) e ainda a presença do Instituto, Jean Piaget, de carácter particular. Na área cultural, Mirandela beneficia de um Centro Cultural com mais de 20 anos que é um marco em toda a região, dadas as condições

que possui: ampla Biblioteca Municipal, Museu Armindo Teixeira Lopes (vasta, bem variada e prestigiada colecção de escultura, pintura, serigrafia e desenho), Auditório com quase 500 lugares e anfiteatro para congressos com perto de 100 lugares, além de bar e várias salas de apoio. Cinema, teatro, dança e demais actividades culturais, incluindo lançamento de livros e espectáculos de música, encontram ai espaços condignos. E há ainda a Esproarte (fundada em 1990), escola de música que é um verdadeiro oásis na região, bem como o Rancho Folclórico de São Tiago (criado em 1963). Referência ainda para a Banda de Música 1.º de Maio, pertença da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandelenses, já com 126 anos. Nota ainda para a existência de uma rádio local, «Terra Quente», dois jornais quinzenários, «Noticias de Mirandela» e «Terra Quente», além de duas editoras de livros, «João Azevedo Editor» e «Tuella y Rabaçal». Além de óptimas condições naturais para praticar desporto ao ar livre, com destaque para o rio Tua, graças ao seu espelho de água, existem dois pavilhões gimnodesportivos: o da Reginorde e o do Inatel. Mas há também diversos locais de lazer espalhados pela cidade, com destaque para o Parque Dr. José Gama, na margem direita do rio Tua, oferecendo espaços verdes aprazíveis para a prática desportiva.



Convém não esquecer o magnífico Parque de Campismo da Maravilha, a três quilómetros da cidade, o qual inclui nas suas instalações uma excelente piscina descoberta. Mas, em breve, Mirandela irá ainda contar com uma piscina coberta e aquecida, fundamental também para a fisioterapia. O rio Tua, que resulta da junção dos caudais do Tuela e do Rabaçal, a cinco quilómetros de Mirandela, perto do Parque de Campismo, é a maior riqueza paisagística. E é ao longo do Tua que circula ainda a linha de comboio baptizada com o seu nome, agora explorada pelo Metropolitano da cidade. Para quem aprecia a natureza e gosta de viagens, a linha do Tua é uma experiência obrigatória e inesquecível. Ao longo destes três cursos de água, existem algumas praias fluviais, com destaque para a de Miradeses (freguesia de Vale de Salgueiro) e a de Vale Juncal (freguesia de Cabanelas). Como pontos elevados, ideais para observar a região, merece destaque a Serra dos Passos, sendo de ter em conta que o Concelho de Mirandela surge numa zona planáltica, inserida na



chamada Terra Quente, possuindo, por isso, um clima mais ameno, onde, por exemplo, os nevões são raros, ao contrário da parte norte de Trás-os-Montes.

O Palácio dos Távoras, onde funciona hoje a sede do Município, é o edifício por excelência de todo o Concelho, atestando a forte ligação desta terra à famosa e desgraçada família. Mesmo em frente, surge a chamada Ponte Velha, de estilo românico, famosa em todo o país pelos seus arcos desiguais. Ao lado, a montante e a jusante, há mais duas pontes (Machado Vaz e Europa), sendo que a segunda funciona como barragem que cria o belo espelho de água.

Vestígio raro da antiga muralha do castelo de Mirandela, merece também destaque a Porta (ou Arco) de Santo António, na Rua do Arco. Não longe dali, existe a Praça Velha (hoje, Praça 5 de Outubro), com o Palácio dos Condes de Vinhais e o antigo edifício dos Paços do Concelho, actual esquadra da P.S.P. Na área religiosa, Mirandela destaca-se pelo Santuário de Nossa Senhora do Amparo, cuja festa anual (ponto alto no primeiro sábado de Agosto) atrai largos milhares de turistas, além

de emigrantes. Mas existe também a Igreja Matriz, junto do Palácio dos Távoras, objecto de recente restauro, bem como a nova Igreja de São Bento, já na margem direita do Tua. Fora da cidade, merece destaque a histórica Torre de Dona Chama (deixou de ser Concelho em 1855), com a sua berroa, pelourinho e castro de São Brás, além da Ponte da Pedra, uma imponente ponte romana que fazia parte da via romana que ligava Bracara Augusta (Braga) a Astorga. E ainda nesta antiga via romana, hoje estrada nacional, existe uma outra ponte romana, a de



Vale de Telhas, sobre o Rabaçal.

Nas aldeias, existem pelourinhos em Abreiro, Frechas e Lamas de Orelhão, além de alguns solares, como o de Alvites, Bouça ou Suções, bem como diversos vestígios arqueológicos, mesmo de arte rupestre, além de antas, dolmens e menires. Assim acontece na Serra dos Passos, onde há a Gruta da Pala, em Abreiro e na Bouça, bem como no castro de São Juzenda, perto de Vale de Prados (freguesia das Múrias). Referência ainda para diversas igrejas em aldeias, com destaque para a de Abambres, monumento nacional, e símbolo dos primórdios de Portugal.

Mirandela surgiu no monte de São Martinho, a norte da sua localização actual, mas acabou por ser transferida para o monte de São Miguel, cujo bairro actual representa o centro histórico da cidade. A 25 de Maio de 1250, os seus moradores receberam carta de foral, do rei Dom Afonso III, pelo que hoje se celebra o Dia do Município nesta data, sendo feriado local. Em 1433, Mirandela foi doada a Alvaro Pires de Távora, pelo rei Dom Manuel I, iniciando-se a longa ligação desta família à Princesa do Tua, que se manteve até a celebre decisão do Marquês de Pombal de confiscar todos os bens dos Távoras, caindo o seu palácio em abandono, com o brasão de armas da família a ser todo picado. Com o advento do liberalismo e, mais tarde, da República, Mirandela conheceu um surto de desenvolvimento notável, com destaque para a inauguração da linha de comboio que liga o

Porto (através do Douro) a Bragança. Hoje, esta linha termina precisamente em Mirandela.



Mais tarde, já com a Democracia e entrada na actual União Europeia, foi a vez de se apostar no embelezamento da cidade e na melhoria das condições de vida das populações de todo o Concelho. Situado no centro da vasta região de Trás-os-Montes e Alto Douro, Mirandela possui a localização geográfica adequada para saber que o seu futuro só poderá ser risonho, como atesta o crescimento populacional da cidade. Aliás, não por acaso, o Concelho é atravessado, há séculos, pelas principais vias de comunicação da região, com destaque para o actual IP 4, além da velha linha de comboio e do histórico aeródromo, testemunho do passado de dinamismo mirandense. Por isso, e na senda da obra levada a efeito nos últimos anos, o actual executivo camarário, liderado pelo Dr. José Silvano, continua a criar as infra-estruturas necessárias à criação de

riqueza local e a melhoria da qualidade de vida da população de todo o município. São disso exemplo as recentes inaugurações de um novo e fundamental acesso à Zona Industrial de Mirandela, que veio aliviar o trânsito no centro da cidade, e de uma área de lazer e contacto com a natureza, na Ribeira de Carvalhais. Neste segundo caso, estamos perante uma alteração histórica do ordenamento citadino, rasgando uma nova «janela» para a cidade e embelezando uma área esquecida desde há décadas. Outra iniciativa foi a decisão ao ORBCOM, que irá permitir renovar a face do comércio de Mirandela e dinamizá-lo, a fim de poder criar novos postos de trabalho. Na área de lazer, e enquanto não se conclui o processo de edificação de um novo e ambicioso Complexo Desportivo, avançou-se já para o arrelvamento do campo de futebol de São Sebastião, um dos mais antigos ainda em actividade em Portugal. Mas esta aposta no desporto passa também pela sua junção ao turismo, aproveitando o rio Tua (leito e margens) para a realização de competições desportivas, como os campeonatos de Jet Ski (motas de água) e o Campeonato Nacional de Voleibol de Praia. E tudo isto sem esquecer as obras sempre indispensáveis na cidade, na vila e nas aldeias...